



**CBH CVSM**

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,  
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

1        **ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
2        **DOS RIOS CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO RIO SÃO MARCOS**

3        Às nove horas e trinta e nove minutos do dia treze de março de dois mil e vinte, no  
4        auditório da Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG, sito à Rua 200,  
5        Quadra 67-C, nº 1.121, 2º andar, Edifício Pedro Alves de Oliveira, Setor Leste Vila  
6        Nova, Goiânia – GO, com primeira chamada às 9:00 hrs, e segunda chamada às 9:30  
7        hrs, atendendo ao regimento interno, teve início a 11ª Reunião ordinária do Comitê  
8        da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá, Veríssimo e porção goiana do Rio São  
9        Marcos, com a presença dos membros e convidados, registrados conforme lista de  
10        presença em anexo. **Item I. Abertura da sessão:** Realizada pelo Sr. Bruno Vicente  
11        Marques, Presidente do CBH CVSM, que agradeceu aos presentes, explicou a ordem  
12        do dia e pediu para que todos se apresentassem. Na sequência foi informado que por  
13        força maior a Ata da reunião anterior será lida na próxima reunião. **Item II. Aprovação**  
14        **da Agenda de Reuniões 2020:** foi apresentada pela Sra. Cida Araújo da Semad a  
15        minuta da Agenda de Reuniões Ordinárias 2020, que foi aprovada sem alterações.  
16        **Item III. Aprovação do Relatório Anual de Atividades 2019:** A Sra. Cida Araújo  
17        realizou uma breve apresentação do panorama do Programa de Apoio aos Comitês -  
18        Procomitês, desde sua adesão aos seus Componentes exigidos para cumprimento  
19        das metas, apresentou o Relatório Anual de Atividades 2019 e as suas ações  
20        realizadas em 2019, que foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em  
21        seguida colocou em votação as ações para compor o Plano de Trabalho Anual para  
22        2020 baseadas nas sugestões/colaborações dos membros presentes que, após uma  
23        breve discussão, ficaram acordadas e aprovadas as seguintes ações: capacitação,  
24        participação no Encob 2020, contratação de uma empresa para exercer a função de  
25        Secretaria Executiva e aquisição de materiais gráficos/expediente. Aprovado também  
26        por unanimidade. **Nota SEMAD: Em virtude da demora na entrega dos materiais**  
27        **gráficos pela empresa contratada, o desembolso para pagamento dos referidos**  
28        **materiais só será realizado em 2020. Portanto, foi alterado o Plano de Atividade**  
29        **Anual para 2020, acrescentando materiais gráficos como meta para 2020,**  
30        **mesmo não tendo sido apresentado para votação.** Dando continuidade enfatizou  
31        a importância do comprometimento de todos os membros do Comitê no cumprimento  
32        das metas exigidas e informou que a ANA está ofertando um leque de cursos em EaD  
33        pertinentes aos Comitês para nivelamento de conhecimentos dos membros.  
34        Esclareceu que as elaborações das próximas certificações deverão ser realizadas  
35        pelos Comitês. Na sequência, apresentou a situação financeira do Procomitês e os  
36        aportes creditados: saldo remanescente de 2018 R\$ 350.000,00, saldo 2019 R\$  
37        315.000,00, rendimentos R\$ 12.482,54, recursos usados em ações R\$ 4.610,00,  
38        saldo atual R\$ 672.872,54. O Sr. Ivan Bispo questionou onde seria lotada a empresa  
39        que exercerá a função de Secretaria Executiva. Foi esclarecido que não há  
40        necessidade de localização específica. Ainda com a palavra, o Sr. Ivan Bispo sugeriu  
41        que os cursos ofertados pela ANA sejam disponibilizados no Site do Comitê; a Sra.  
42        Verônica Nogueira Peres da Vale Fertilizante sugeriu que contemplasse na  
43        Capacitação curso de Enquadramento. O Sr. Marcos Aurélio da SEMAD fez os  
44        esclarecimentos pertinentes: que o trabalho que deverá ser desenvolvido pela





**CBH CVSM**

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,  
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

45 empresa como Secretaria Executiva será organizar as reuniões, Convocações, Atas,  
46 arquivos, locomoções, Deliberações e Moções, diferente da prestação de serviços que  
47 a ABHA faz junto ao CBH Paranaíba e que seria uma contratação única para todos os  
48 Comitês. Esclareceu que o aporte do Procomitês é para os sete Comitês goianos,  
49 sendo os quatros que estão em funcionamento e os três que precisam ser instalados.  
50 Informou que a nova proposta de Enquadramento estará contemplada nos Planos de  
51 Bacia e que o site do Plano está à disposição e que a UFG é a responsável pela  
52 alimentação do site. Na sequência, o Sr. Alécio deixou claro sua concordância com a  
53 capacitação, mas questionou o conhecimento dos membros para discutir sobre água,  
54 que não tem dados atualizados para saber a qualidade e quantidade da água e que  
55 se deve conhecer os recursos hídricos porque as outorgas são emitidas sem dados e  
56 sem conhecimentos, até porque tem-se água demais no Estado de Goiás. O Sr. Divino  
57 Lázaro da Saneago discordou da colocação do Sr. Alécio porque há escassez de água  
58 no estado de Goiás e um dos objetivos do Comitê é mediar os conflitos pelo uso da  
59 água. Diante da discussão gerada, o Sr. Diogo Segatti sugeriu fazer uma  
60 apresentação aos membros, juntamente com outros analistas, para que todos possam  
61 conhecer e entender os instrumentos relativos ao CBHs. O Sr. João Ricardo sugeriu  
62 que o detalhamento dos instrumentos como forma de Capacitação fosse pontuado  
63 para o atingimento das metas do Procomitês. Retomando a palavra, o Sr. Bruno  
64 Vicente Marques pediu a inversão de Pauta referente ao Item 4 visto que o membro  
65 que solicitou a Criação do Grupo de Trabalho Bacia do Piancó estava ausente. **Item**  
66 **IV. Criação do Grupo de Trabalho Plano de Bacia – GT Plano.** Com a palavra, o  
67 Sr. Bruno fez uma breve colocação da importância deste referido GT. A Sra. Yara da  
68 SANEAGO esclareceu que os membros que manifestarem interesse devem estar  
69 cientes que se refere a um GT que exige comprometimento devido ao grande número  
70 de documentos que precisam ser lidos e demandam conhecimentos técnicos. Após a  
71 solicitação de expansão do GT para a sociedade, pelo Sr. Ivan, o Sr. João Ricardo  
72 esclareceu que o GT Plano é um grupo interno do Comitê, que demanda  
73 responsabilidade nas contribuições apresentadas e em suas análises. Tais  
74 contribuições tem prazos a serem cumpridos. Concorde ainda que deve haver  
75 comunicação e previsão, em um outro momento, de uma maior divulgação. Na  
76 sequência, o Sr. Fabricio apresentou a deliberação de criação do GT Plano e explicou  
77 que o GT anterior foi criado através de portaria, portanto demanda uma nova  
78 deliberação. Após a leitura e detalhamento das atribuições do GT e realizada sua  
79 composição, sua deliberação foi aprovada por unanimidade. **Item V. Criação do**  
80 **Grupo de Trabalho Revisão do Regimento Interno.** O Sr. Fabricio apresentou a  
81 deliberação de criação do GT Regimental, suas atribuições e realizou a sua  
82 composição, que na sequência foi aprovada por unanimidade. **Item VI. Criação do**  
83 **Grupo de Trabalho Cobrança de Recursos Hídricos.** O Sr. Bruno Marques fez uma  
84 breve explanação sobre a cobrança e argumentou que é um GT para iniciar as  
85 discussões sobre a cobrança, como será executada e salientou que Goiás, muito em  
86 breve, terá a cobrança implantada. O Sr. Marcos Aurélio esclareceu que a cobrança  
87 acontecerá de fato e que são atribuições do Comitê a implementação e a definição de  
88 seus mecanismos de cobrança na bacia. Enfatizou que se avance nas discussões





**CBH CVSM**

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,  
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

89 para dar um resultado claro destas definições, seus mecanismos e seus valores. O  
90 Sr. Paulo Henrique da Saneago, corroborando com as falas anteriores, acrescentou  
91 que não há gestão sem recursos e não tem como implementar as ações na bacia sem  
92 recursos e que a cobrança é uma forma de investimento na bacia, para sua melhor  
93 qualidade. À título de informação relatou que, nos últimos anos, houve uma  
94 considerável redução na disponibilidade hídrica. Após uma breve discussão, o Sr.  
95 João Ricardo fez uma apresentação sobre os Instrumentos de Cobrança. Esclareceu  
96 que a cobrança é para ser convertida em investimentos na bacia e cabe ao Comitê  
97 definir onde investirá, quanto cobrará e onde cobrará. E que, o sistema de recursos  
98 hídricos é formado por três componentes principais: Conselho estadual de Recursos  
99 Hídricos, Comitê de Bacia e Órgão Gestor, esclareceu que, a gestão de água está  
100 ligada ao planejamento e desenvolvimento e que a gestão de recursos hídricos deverá  
101 ser realizada por todos os interessados: políticas públicas e usuários de todos os  
102 setores. Os principais objetivos da gestão é garantir desenvolvimento e o exercício  
103 pleno das atividades e, para garantir esses objetivos, contamos com cinco  
104 instrumentos de gestão: Plano de Bacia, Outorga, Cobrança pelos usos da água,  
105 Planos de Investimentos e Sistema de Informação. Ressaltou a importância da  
106 participação de todos os envolvidos nesse processo. Dando andamento, o Sr.  
107 Fabrício apresentou a Deliberação, suas atribuições e colocou para aprovação.  
108 Deliberação aprovada por unanimidade. **Item VII. Criação do Grupo de Trabalho**  
109 **bacia do Ribeirão Piancó – GT Piancó.** O Sr. Bruno justificou a criação do GT devido  
110 os conflitos existentes na bacia do Piancó. O Sr. Fabrício apresentou a Deliberação de  
111 Criação e suas Atribuições, bem como a sua composição, que foi aprovado por  
112 unanimidade. **Item VIII. Criação Grupo Regulatório Bacia do São Marcos – GT São**  
113 **Marcos.** O presidente apresentou a solicitação da criação do Grupo Regulatório Bacia  
114 do São Marcos e, após uma acalorada discussão, colocou em votação sobre criar ou  
115 não o GT, ficando com a seguinte votação: 16 votos contrário à criação e um voto a  
116 favor. **Item IX Apresentação do Panorama sobre os poços de Caldas Novas.** O  
117 Presidente chamou e apresentou aos Conselheiros o Sr. Fábio Floriano Haesbaert,  
118 Geólogo, presidente da AMAT, representante dos Usuários de Recursos Hídricos,  
119 segmento da Pesca, Turismo, Lazer e Outros Usos Não Consultivos. O Sr. Fábio inicia  
120 explicando que as águas minerais e termais de Caldas Novas e Rio Quente estão  
121 intrinsecamente ligadas com as águas frias superficiais, que desde o século XVII  
122 foram utilizadas para o tratamento de saúde e que, a partir da década de 60, passaram  
123 a ser utilizadas também para o Turismo de Lazer e Bem Estar, além do Turismo de  
124 Saúde; que, com a intensa perfuração de poços, a partir daquela década, para uso no  
125 turismo e para abastecimento da cidade de Caldas Novas pela SANEAGO, o nível  
126 dos aquíferos termais chegou a um rebaixamento crítico; a partir daí várias medidas  
127 foram tomadas, como a captação da água do Ribeirão Pirapitinga, afluente do Rio  
128 Corumbá, para abastecer a cidade; que quase duas centenas de poços “frios”  
129 irregulares foram lacrados, proibindo e suspendendo novas perfurações e concessões  
130 na região permitindo que o nível das águas recuperasse mais de 30 metros; explicou  
131 também que os aquíferos termais são estudados pelos mineradores desde 2006 e  
132 hoje são monitorados e gerenciados através de sensores telemétricos instalados nos





**CBH CVSM**

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,  
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

133 poços e por uma modelagem subterrânea desenvolvida pela AMAT e que, por volta  
134 de 2015, observou-se o reinício da perfuração de poços para água fria na zona urbana  
135 de Caldas Novas pelo DEMAÉ (Departamento Municipal de Água e Esgoto) e pela  
136 população. Estima-se que existam quase 1000 poços clandestinos; que em 2018 o  
137 DNPM (ANM) denunciou ao Ministério Público Federal que por sua vez, em 2019,  
138 instaurou o Inquérito Civil Público para apurar a exploração clandestina de água  
139 termal, lesiva aos aquíferos goianos de Caldas Novas e Rio Quente. Terminando, o  
140 Sr. Fabio diz que as perfurações ainda continuam em Caldas Novas e a AMAT solicita  
141 uma análise de possíveis medidas a serem tomadas para a proteção dessas águas,  
142 patrimônio de Goiás e do Brasil. Tomando a palavra o Presidente apresentou a Sra.  
143 Danielle Caetano que desenvolve trabalho de Secretaria Executiva e que pleiteia  
144 concorrer para exercer a mesma função para os CBHs. Na oportunidade informou que  
145 os demais tópicos ficarão para discussão/apresentação na próxima reunião. Nada  
146 mais havendo, o Presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença  
147 de todos, a presente ata foi elaborada pela Sra. Maria Aparecida de Souza Araújo, do  
148 Núcleo de Apoio aos Comitês de Bacia - NACBH/GEIG/SEMAD – que, após aprovada  
149 pelo Plenário, segue assinada pelo Presidente e Secretário Executivo do Comitê.

150

151

152

153

154

155

*Bruno Vicente Marques*

---

**Bruno Vicente Marques**

Presidente do CBH CVSM

156

157

158

159

160

*Gabriela Rincon Ligoski*

---

**Gabriela Rincon Ligoski**

Secretária Executiva